MAIS CONTEÚDO EM

jornal da orla

FUNDADOR: CLÓVIS EDWARD HAZAR (1931-2013) • DIRETOR DE REDAÇÃO: EDISON CARPENTIERI
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA • CIRCULA NO LITORAL DE SÃO PAULO • ANO 51 • Nº 2.947 • SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2024

ARQUIVO JORNAL DA ORLA

O DIA QUE MUDOU A HISTÓRIA

A queda do jato que levava o então candidato à Presidência da República Eduardo Campos e outras seis pessoas, no bairro do Boqueirão, em Santos, deixou cicatrizes ainda sentidas por quem esteve envolvido com a tragédia, mesmo 10 anos depois. Responsável pela cobertura do acidente, a jornalista Bárbara Camargo faz um relato da manhã chuvosa de 13 de agosto de 2014 - um dia que marcou a história da cidade e do país. Página 5

1º debate na Band

ARQUIVO JORNAL DA ORLA

Os cientistas políticos Jairo Pimentel e Alcindo Gonçalves falam sobre o que podemos esperar do primeiro debate entre os candidatos a prefeito de Santos que será realizado dia 21, a partir das 22h30, na TV Thathi Band Litoral.

POLÍTICA Página 3

ALE CATAN

TEATRO

FESTA 66

Com o tema "Do mangue à maresia, o Festival Santista de Teatro, mais antigo em atividade do país, acontece entre os dias 23 de agosto e 1 de setembro, ocupando vários espaços da cidade. O destaque é o espetáculo "Ficções", com a atriz Vera Holtz, que abre a programação no Sesc.

ROTEIRO CULTURAL Página 8

O NOVO NORMAL

FREEPIK

O jornalista Paulo Schiff faz uma reflexão sobre os impactos das redes sociais nas relações familiares

CRÔNICA Página 2

ACAUSA lança projeto de prevenção ao HIV

FREEPIK

"Sem discriminação, todos pela prevenção do HIV" tem como objetivo chamar a atenção de toda a sociedade e promover informações de métodos de combate ao vírus.

LOCAL Página 7

CRÔNICA

A família pós-moderna

André e Elena, leitores do Jornal da Orla, me pedem um texto sobre o impacto das redes sociais nas relações entre membros da mesma família.

Esse impacto, como tudo na vida, tem aspectos positivos e negativos. Mas a primeira impressão que vem à nossa cabeça e que mobiliza o interesse deles é a dos danos.

E eles começam, evidentemente, pela sensível redução do tempo que pais, filhos e irmãos, além de avós e netos, dedicam uns aos outros. Em média, gastamos duas horas e meia todos os dias em frente às telas. Esse tempo, evidentemente, é retirado do convívio direto com os outros membros da família.

É muito tempo. Vamos fazer um cálculo rápido. Das 24 horas do dia, tirando 8 de sono, 1 de cuidados de higiene e arrumação, 8 de atividades como trabalho e estudo, 1 de refeições e mais 1 de deslocamentos, sobram 5. As redes sociais comem metade desse tempo que sobra.

Já presenciei várias vezes uma cena estranha: uma irmã tenta falar com um irmão que está ao lado dela, ele nem percebe o chamamento, continua com os olhos grudados na tela e ela desiste dizendo:

"Ele está na bolha".

E vice-versa. Ela também entra na "bolha". O corpo está presente mas a atenção pode estar em outro continente.

Li uma frase bonita, dia desses, sobre essa questão:

"Os fios digitais tecem o tecido do século 21."

É verdade. A maneira de nos comunicarmos uns com os outros mudou radicalmente.

As fronteiras dos espaços público e privado foram redefinidas. O que era intimidade virou exibição. Nas pesquisas, um entre cada cinco pais e mães relatam constrangimentos por exposição em situações inadequadas nas redes sociais que foram acessadas pelos filhos.

As vidas idealizadas nas postagens se tornaram referências irreais, gerando expectativas frustradas, ansiedade e depressão. Ansiedade e depressão que também são efeitos colaterais da busca desenfreada por curtidas e aprovações.

Outro aspecto negativo evidente é o déficit sensorial. A relação virtual não abarca o brilho do olhar, o calor do abraço, a cabeça encostada no ombro, a gargalhada conjunta e sem sentido detonada por alguma bobagem, a divisão da pipoca...

O bombardeio de informações torna o conhecimento superficial e direcionado. Os algoritmos reforçam e radicalizam tendências de opinião, constroem certezas falsas inconciliáveis, multiplicam brigas e desavenças fúteis na família.

A preocupação com essa mudança da dinâmica das relações familiares não é só da Elena e do André. Mobiliza do Vaticano, aos evangélicos adventistas, dos psicólogos aos professores.

Essas relações já foram mais protocolares e menos íntimas num passado já tinham sido impactadas pela televisão e por muitos outros fatores. Mas essas mudanças foram sempre gradativas. Nunca houve um impacto tão brusco quanto esse, o das redes sociais.

Há aspectos positivos também?

Lógico que sim. È só perguntar para pais e avós que conseguem manter vínculos virtuais de afeto com filhos e netos a milhares de quilômetros de distância neste planeta globalizado.

Quem usa lentes cor-de-rosa vê as redes sociais aprimorando as relações entre membros da família. Quem anda permanentemente com uma nuvem cinzenta sobre a cabeça chora a degradação irreversível dessas relações. Mas a verdade é que como em muitas outras mudanças trazidas pela tecnologia, nós estamos só diante de um período de adaptação.

No final vai dar tudo certo... rsrsrs

REGIONAL

Instituto Federal de Cubatão abre 160 vagas para cursos

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) abriu inscrições para cursos técnicos de diversas áreas no 1º semestre de 2025. Ao todo, são 160 vagas no campus de Cubatão.

Os candidatos selecionados no processo seletivo terão os cursos de forma gratuita, ou seja, sem cobrança de matrícula ou mensalidade. No entanto, há uma taxa que varia de R$ 20 a R$ 50 para efetuar a inscrição, que deve ser realizada exclusivamente pelo site do IFSP até o dia 8 de setembro.

Segundo o instituto, o valor cobrado nas inscrições é usado para os gastos com a elaboração e aplicação das provas. Apesar disso, há como solicitar a isenção do pagamento até o dia 18 de agosto.

As 160 vagas estão distribuídas em 4 cursos com 40 vagas cada um. São ele: Técnico em Automação Industrial – noturno; Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio - vespertino; Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – matutino e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – vespertino.

Governo de SP proíbe venda de mexilhões da Baixada

O Governo do Estado de São Paulo proibiu a comercialização de moluscos bivalves, incluindo mariscos, mexilhões e ostras, originários das cidades de Peruíbe, Cananeia, Itanhaém e Praia Grande por causa das algas responsáveis pela "Maré Vermelha". A proibição aplica-se a alimentos produzidos desde 30 de julho.

De acordo com o governo estadual, a microalga responsável pelo fenômeno pode liberar uma toxina diarreica, que se acumula em organismos filtradores, como mexilhões e ostras, aumentando o risco de intoxicação alimentar para os consumidores. A medida visa proteger a saúde pública e prevenir possíveis surtos de doenças relacionadas ao consumo desses produtos.

EXPEDIENTE jornal da orla

Editora Jornal da Orla Ltda. Rua Augusto Severo, 7, Conj. 8º A, Centro, Santos/SP, CEP: 11010-919 • **Telefone:** (13) **2101-0021** • **E-mail/Redação:** editor@jornaldaorla.com.br • **E-mail/Publicidade:** publicidade@jornaldaorla.com.br • **Fundador:** Clóvis Edward Hazar (1931-2013) • **Diretor de Redação:** Edison Carpentieri • **Editor:** Paulo Schiff • **Depto. Comercial:** Julia Carpentieri • **Depto. de Arte:** Cassio W. Cañete • **Colaboradores:** Bárbara Camargo, Cássio Laranja, Christian Sergio, Clara Monforte, Jadir Albino, Mirian Ribeiro, Matheus Vieira, Karen Cunha e Rafael Medeiros.
Impressão: S.A. O Estado de S. Paulo. Tel.(11) 3856-2457/2424 ESTADÃO

POLÍTICA

Band realiza primeiro debate

O primeiro debate entre os candidatos a prefeito de Santos acontece quarta-feira (21) a partir das 22h30 na TV Thathi Band Litoral. Numa disputa acirrada, que deve ser definida apenas no segundo turno, conforme indicam todas as pesquisas de intenção de voto, o evento é uma oportunidade interessante para que os eleitores possam conhecer as propostas de cada um dos quatro candidatos.

Mas, afinal, qual a importância dos debates para a definição da eleição?

O Jornal da Orla ouviu a opinião de dois cientistas políticos renomados e especialistas em campanhas eleitorais: Jairo Pimentel, diretor do Data Orla e Alcindo Gonçalves, coordenador do Ipat (Instituto de Pesquisas A Tribuna).

Confira abaixo o que eles pensam:

Jairo Pimentel

Alcindo Gonçalves

FOTOS ARQUIVO JO

O debate de TV entre candidatos à prefeitura de Santos é essencial para o eleitor, pois permite uma visão direta das propostas e habilidades de cada candidato, ajudando na decisão do voto. No entanto, a importância do debate não se limita apenas ao evento em si.

O corte dos melhores momentos, que os candidatos utilizam nas redes sociais, pode ter um impacto significativo na percepção pública. Essas edições são frequentemente feitas para destacar pontos fortes ou criar narrativas favoráveis, influenciando a opinião dos eleitores de maneira que pode ser mais impactante do que o debate ao vivo. Assim, os eleitores devem estar atentos tanto ao debate quanto à forma como ele é apresentado nas redes sociais para formar uma opinião bem fundamentada.

Debates durante o processo eleitoral incorporaram-se à rotina das campanhas eleitorais. Eles são, é claro, válidos e importantes, na medida em que permitem (ou deveriam permitir) a apresentação de ideias e propostas dos candidatos e a discussão entre eles. As regras desses debates, porém, não ajudam muito: pouco tempo para que cada um fale, interrupções frequentes, bate boca irritante, candidatos que buscam a notoriedade pelo exagero, de olho em imagens para redes sociais.

Debates influenciam o voto dos eleitores? Em tese, sim, e devem ser encarados com cuidado e atenção pelos candidatos. Mais do que aumentar intenções de voto, entretanto, a preocupação deve ser em não ter um desempenho desastroso nos debates. O caso Joe Biden ilustra bem isso. Melhor é sair ileso, mantendo a imagem e, é claro, os votos já conquistados.

LOCAL

Santos terá nova escola em homenagem a Pelé

O terreno que abrigava o antigo Colégio Marza será o lar do novo complexo educacional da UME Rei Pelé, uma homenagem ao Rei do Futebol.

A nova unidade de ensino tem como objetivo aumentar a oferta de educação integral na cidade. A expectativa é de que a UME atenda cerca de 400 alunos do Ensino Fundamental 1 e 2. As obras tem o prazo de execução de 15 meses.

O complexo contará com dois blocos de três pavimentos, 20 salas de aula, biblioteca, auditório, laboratório, quadra poliesportiva e sala de artes. O projeto também inclui uma nova praça aberta que facilitará o acesso dos alunos ao colégio.

CLARA MONFORTE

claramonforte@jornaldaorla.com.br

FOTOS: JOSÉ LUIZ BORGES

ACAUSA

A dedicada presidente da entidade, HORTÊNCIA BENETTE, com o marido WALTER BENETTE, na noite que foi sucesso total

VAGNER BARTIÉ, ex-presidente, agora diretor, sempre atento às causas do bem

As queridas ELISABETH ANTONIETTE e ALESSANDRA BITTAR, no salão da Casa Leone

Os médicos LUIZ e NANCY GASPARINE, na grande festa, organizada por Fernando Silva

Os irmãos FÁBIO e SUZANA SILVEIRA, entre quase 400 convidados

ROSELY e LUIS FANTON, no evento que, honrada, agradeço a gentil homenagem que recebi, entre outros da imprensa

SUELI ELIAS, ANGELA ELIAS e DIVA KODAMA, conselheira da ACausa, no delicioso jantar assinado por Odila Hoehne

Um quarteto que ama bons encontros festivos… EDMON ATIK e FERNANDA ALARCON com ELLEN TEIXEIRA e RENATO SOUZA FILHO, ao som do SP3

ANIVERSÁRIOS

Animadíssimas, KARLA GUISANDE e THAÍS MASTEGUIM brindaram idade nova, com muitos amigos e família. **Estava ótimo**

HELENA e LAURA MASTEGUIM, filhas de THAÍS, foram curtir a gostosa feijoada

Os filhos de KARLA, ENZO e LUIZE GUISANDE, na tarde com muito pagode

A ABUNDÂNCIA

A maioria das pessoas reclama dos dias chuvosos. Claro que têm razão aqueles que sofrem enchentes avassaladoras, como tem ocorrido em vários lugares do planeta. Mas, a chuva normal tem outro sentido…está relacionada à abundância, em muitos rituais de antigas culturas.

Para uns, a chuva é purificação que traz o equilíbrio e a fartura. Para outros, leva as mágoas e traz a luz de volta aos corações. Há quem, ainda, sinta que é o prenúncio de que o sol irá brilhar para si próprio.

Seja qual for o sentido da chuva, as consequências são valorosas, porque a abundância entra em nossas vidas por portas surpreendentes e diferentes. Penso que a gratidão também desbloqueia a abundância que não significa apenas riqueza de bens, mas, das coisas boas que chegam à vida…o amor, o melhor caminho a seguirmos, a força que nos faz levantar dos percalços, a constância em fazermos o bem, e vai por aí afora.

Daí, a fé e a confiança satisfazem as nossas necessidades para seguirmos o fluxo de nossa existência.

DOSE CERTA

VITOR BARBUY chegou à maioridade e festeja a chegada dos 18 anos, entre amigos, neste domingo, dia 18h, às 16h, nas Arenas EVO.

SOLANGE GARDONA brindará com amigos a vida e o seu aniversário, dia 21, das 16 às 19h, na Blue Gardenia.

JULIANA GROTTONE adora festas e, por isso, comemorará idade nova, dia 1° de setembro, às 13h, no London Club.

ARTIGO

13/8/14, um dia maior do que o tempo

ARQUIVO JO

Bárbara Camargo

Muitas coisas marcaram a história da cidade de Santos: o café, os quilombos e a abolição, a chegada de imigrantes, os canais de Saturnino, a construção do Porto, o Rei do Futebol. Dez anos atrás, a queda do avião do candidato à Presidência da República Eduardo Campos e sua comitiva se tornou um marco nesta história. Quem acompanhou a tragédia ainda sente um desconforto ao lembrar. Esta repórter que lhes escreve nunca mais foi a mesma.

13 de agosto de 2014 foi um típico dia de inverno em Santos: frio e úmido. Em terra, a chuva incomodava quem precisou sair para trabalhar. Nos céus, soubemos depois, as condições de visibilidade para aeronaves não eram favoráveis. Eu estava na redação do Jornal da Orla redigindo as principais notícias do dia quando chegaram as primeiras informações de que um helicóptero havia caído no bairro do Boqueirão.

À época, aos 27 anos, eu não sabia se a cidade presenciara algum evento do tipo antes. Havia poucos helipontos por aqui e não lembrávamos de nenhum naquela vizinhança. Tinha vítimas? Era um empresário? Para onde ele estava indo? As perguntas se acumulavam, mas havia uma que permanecia no fundo das nossas mentes enquanto alguns da equipe se entreolhavam: será que é o avião do Eduardo?

Naquela manhã, o então candidato tinha uma entrevista marcada no JO e já estava atrasado. Não sei quantas foram as vezes que o diretor de Redação, Edison Carpentieri, tentou acionar os assessores e contatos para saber se Eduardo compareceria. Com a notícia da queda de um helicóptero, ficamos sem entender. Sabíamos que ele estava a bordo de um jato, não de helicóptero. Não poderia ser ele.

Uma hora depois, ou pouco mais, as suspeitas se confirmaram. Era o avião que trazia o político e seus assessores. O piloto Marcos Martins, homem que me fez acreditar em heróis depois do acidente, jogou a aeronave entre dois prédios, num terreno baldio, provavelmente na tentativa de evitar um acidente maior.

Eu fui designada para fazer a cobertura e cheguei ao local embaixo de chuva, tentando alcançar os outros jornalistas para entender o que já tínhamos de informações oficiais. Lembro de olhar as pessoas em volta dos espaços isolados pelo Corpo de Bombeiros ainda anestesiadas com a surrealidade do que estava acontecendo. Eu também não acreditava que estava presenciando a história. Afinal, havia um certame eleitoral pela frente que sofreria uma reviravolta com aquilo tudo.

Conversei com moradores. Alguns indignados por não estarem autorizados a entrar em seus apartamentos para retirar documentos e coisas importantes. Outros ainda em choque porque peças do avião caíram em suas casas. Nosso fotógrafo Leandro Amaral chegou antes de mim e conseguiu entrevistar algumas pessoas. Nos espremíamos na tentativa de captar imagens. Cheguei a ajoelhar para conseguir direcionar o microfone do Orlaplay ao porta-voz dos Bombeiros.

A minha adrenalina baixou quando vi o veículo que transportava cães farejadores. "Por que trouxeram os cães, Leandro?", perguntei com ingenuidade. "Bárbara, não há mais corpos", ele respondeu. Senti que tudo passou a ficar em câmera lenta a partir de então.

Já não era mais a história da cidade sendo escrita, moradores que teriam seus imóveis inundados para que o fogo fosse apagado, as eleições presidenciais, a matéria que eu precisaria editar e colocar no YouTube. Eduardo Campos, Alexandre Severo (fotógrafo), Carlos Augusto Ramos Leal Filho (assessor de imprensa), Pedro Valadares Neto (assessor), Marcelo de Oliveira Lyra (cinegrafista), Geraldo da Cunha (copiloto) e Marcos Martins não estavam mais lá.

Um ano depois retornei ao local acompanhada pelo cinegrafista Rômulo de Melo para saber como as pessoas que foram mais afetadas pelo acidente seguiram suas vidas. Uma academia estava sendo reconstruída, o apartamento da dona Marlene estava reformado. Mas havia muita coisa ainda pendente, como os traumas que ficaram. Alguns disseram que, mesmo após um ano, ainda escutavam o barulho da turbina do avião.

Cobrir tragédias muda a forma como nós, repórteres, olhamos e sentimos o mundo. Fui designada a cobrir outra depois disso e também a escrever sobre temas difíceis, que enchem xícaras de café e roubam horas de sono. Mas o 13 de agosto de 2014, para mim, foi maior do que o tempo. Desde aquele dia, onde eu estiver, fico apavorada quando escuto aeronaves voando baixo…

LOCAL

Interdições do VLT caminham para o fim

As interdições das obras do Veículo Leve sobre Trilhos chegam no seu momento final neste mês. Novas obras tiveram início nesta semana e devem permanecer até dia 31, outros trechos já foram liberados.

Na terça-feira (13) iniciaram as obras na Rua Braz Cubas e na Avenida Conselheiro Nébias, e na Rua da Constituição, entre as ruas Bittencourt e Henrique Porchat. Como alternativa estão aAvenida São Francisco, enquanto para a Rua da Constituição e a Avenida Senador Feijó será a principal opção. As interdições também afetam o itinerário das linhas de ônibus municipais 4, 8, 10, 19, 40, 77, 80, 155 e 184.

Além disso, na segunda (12), foram liberados dois importantes cruzamentos: o da Avenida Conselheiro Nébias com a Avenida Afonso Pena, e o da Conselheiro Nébias e o cruzamento da Avenida Campos Sales com a Rua da Constituição.

Curso vai capacitar Guardas Municipais

Em parceria com a Secretária de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo, a Secretaria de Segurança de Santos irá promover cursos de capacitação para os Guardas Metropolitanos da cidade. A cooperação técnica entre as pastas irá ocorrer nos dias 19, 20 e 21 de agosto, na Arena Santos, com o curso de Imobilização Tática, promovido pelo Grupo de Intervenção Rápida (GIR-4 CAPITAL).

O treinamento, que abordará técnicas avançadas de algemação e contenção, tem como objetivo aprimorar a qualidade do desempenho dos GCMs de Santos. Além disso, vagas também foram disponibilizadas para guardas de outros municípios da Baixada Santista, ampliando o impacto e a abrangência da iniciativa.

O principal objetivo do curso é qualificar os guardas com habilidades táticas avançadas que contribuirão para fortalecer a segurança pública na região.

FRONTEIRAS DA CIÊNCIA

JADIR ALBINO
fronteiras@jornaldaorla.com.br

Críticos de Plantão

Vivemos tempos de indignação e de indignados.

Notícias nos deixam transtornados. Imagens, vídeos que correm pelos meios de comunicação nos deixam perplexos diante de tantos absurdos.

Muitas coisas que não imaginávamos que ainda acontecessem neste mundo lá estão, deixando claro que vivemos num planeta em crise, doente, em transformação.

Uma vez indignados, não satisfeitos, precisamos então indignar os outros. Por isso, espalhamos as notícias, muitas vezes sem conhecimento total dos fatos, disseminando uma espécie de mal-estar para mais e mais pessoas.

A indignação é necessária. Ela marca a nossa repulsa. Ela mostra que aquele mal não está mais dentro de nós e reforça nossa proposta de jamais fazermos algo assim.

A indignação é um vigia interno, ainda natural em nós, mas que precisa ser passageiro. Ou, ao menos, precisa ser transformado em algo maior com urgência.

Notemos que, toda vez que permanecemos na mera indignação e prolongamos esse sentimento em nós, disseminando-o para outros, nos tornamos um pouco mais do mesmo mal, apenas de forma diferente.

Se a indignação não for convertida em algo útil para todos, algo que produza o bem, ela acaba se tornando um mal ou um nada.

-Você viu? Olha que absurdo! Gente, fiquei pasmo com isso!

Lembremos que os doentes precisam de remédio, não de nossa repulsa, de nossas acusações ou condenações imediatas

Percebamos como, quase sempre, estamos sendo apenas os críticos de plantão, observando as situações por nossa cômoda janela, enquanto não ajudamos em nada.

Vibramos mal, tornamos o ambiente espiritual do planeta, da cidade, de nosso entorno, mais pesado, mais difícil.

Não somos capazes de realizar uma prece por aqueles que estão em desequilíbrio, que cometem esse ou aquele desatino que nos chocou.

[com base na Redação do Momento Espírita]

Lembremos que os doentes precisam de remédio, não de nossa repulsa, de nossas acusações ou condenações imediatas.

Indignação constante nos leva ao pessimismo, nos leva a um falso ar de superioridade, exalando falta de fraternidade.

Antes de julgar, importante fazer o exercício do "será". Será que numa situação idêntica a essa, na mesma condição de entendimento e de vida daquelas pessoas, não faríamos o mesmo?

Vale a pena analisar nossa indignação, da próxima vez que ela aparecer muito inflamada.

Pode sinalizar algo mais, disfarçado sutilmente de um espelho em que nós mesmos nos vemos.

Talvez com o tempo a indignação deva se transformar em compaixão, pois esse valor da alma é muito mais nobre.

Jadir Albino | Palestrante, engenheiro eletrônico, professor universitário e apresentador do programa "Fronteiras da Ciência", exibido aos domingos, às 19h, na Santa Cecília TV, com reapresentação aos sábados às 21h

DECORAÇÃO

Melhore seu dia com ergonomia

FREEPIK

Passar longas horas sentado no escritório pode afetar a saúde física e mental. No entanto, incorporar práticas ergonômicas simples no dia a dia pode melhorar o bem-estar e a produtividade. Confira quatro dicas para tornar o ambiente de trabalho mais confortável e seguro:

Ajuste sua cadeira, seus pés devem tocar o chão e seus joelhos formar um ângulo reto. Mantenha o monitor na altura dos olhos, para evitar dores no pescoço e fadiga visual. Faça pausas, tente se levantar a cada 30 minutos para se alongar. Além disso, deixe os objetos de uso frequente ao alcance para evitar movimentos repetitivos e assim manter sua saúde.

A versatilidade do tijolinho

FREEPIK

O tijolinho é um elemento versátil que traz um toque rústico e aconchegante a diversos ambientes. Seja em áreas internas ou externas, sua aplicação pode ser feita em paredes inteiras, detalhes ou como revestimento de lareiras e bancadas.

Uma das principais vantagens é a variedade de cores e texturas, que permitem personalizar espaços e criar atmosferas únicas. Aposte em iluminação adequada para realçar as nuances e trazer mais conforto visual ao ambiente. Com o tijolinho, sua casa ganha personalidade e um estilo acolhedor que nunca sai de moda.

ALTA ROTAÇÃO

CHRISTIAN SERGIO
altarotacao@jornaldaorla.com.br

Os desafios de sustentabilidade

FREEPIK

Pensar em meios mais sustentáveis para a condução da mobilidade é um dos grandes desafios do século. Há mais de 20 anos, os carros flex surgiram com o objetivo de oferecer ao consumidor opção do combustível mais econômico. Hoje, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), os veículos flex já são mais de 80% da frota circulante de veículos leves no Brasil. Os carros flex possuem relevante papel na preservação ao meio ambiente, dado o reconhecimento do etanol como um combustível de fonte renovável, auxiliando o cumprimento de metas para descarbonização do setor.

Carros usando combustível flex e veículos elétricos são caminhos para sustentabilidade da indústria automotiva

Já a eletro mobilidade vem ganhando notoriedade e, gradativamente conquista o setor automotivo, seja para carros particulares, seja para caminhões ou para ônibus. Algumas estimativas apontam que até 2030, mais de 25% dos veículos de passeio serão elétricos. Porém, apesar da eletrificação estar ganhando notoriedade, o investimento pela indústria automobilística brasileira e a adesão do consumidor final aos carros elétricos ainda são considerados tímidos.

Para os consumidores, a acessibilidade dos preços dos veículos elétricos, a falta de infraestrutura para condução e abastecimento da frota nas estradas estariam entre os principais desafios. Já para as montadoras, os debates sobre relevantes questões ambientais diante da utilização das baterias de lítio nos carros elétricos, a necessidade de adaptação das normas, criação de incentivos fiscais, investimentos em infraestrutura e a incerteza sobre a longevidade da frota a partir do uso da tecnologia, incrementariam a maior simpatia do público consumidor, pelo menos por ora, aos carros flex.

Adotar a sustentabilidade é um desafio em nome da vida do planeta. Ou fazemos algo a respeito ou estaremos colocando em xeque nossa própria existência. A indústria automotiva pode, de fato, inspirar mudanças que tragam resultado. Eu fico por aqui, até a próxima!

Christian Sergio | Jornalista especializado no setor automotivo

LOCAL

ACAUSA lança projeto de prevenção ao HIV

FREEPIK

Todos os dias, um novo caso de HIV é diagnosticado na cidade de Santos (Dados da Secretaria Municipal de Saúde). Com este dado alarmante, o Instituto Luiz Alca ACAUSA lança a campanha "Sem discriminação, todos pela prevenção contra o HIV".

A ação tem como objetivo chamar atenção de toda a sociedade para a importância da prevenção, educando a comunidade sobre os riscos e formas de transmissão da AIDS e das demais ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), entre elas herpes genital, sífilis, gonorreia, tricomoníase, infecção pelo HIV, infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), hepatites virais B e C.

A campanha realizará palestras e distribuição de materiais educativos em escolas, universidades e outras localidades, sempre com foco em prevenção, testagem e tratamentos da AIDS e ISTs.

MISS recebe exposição IN FOCO com nova geração de fotógrafos

O Museu da Imagem e do Som de Santos (MISS) se prepara para receber a exposição [IN] Foco, que estreia no dia 19 de agosto e ficará em exibição até 19 de outubro deste ano. Organizada pelo Instituto São Paulo de Arte e Cultura (ISPAC), a mostra reunirá o trabalho de 20 fotógrafos emergentes da Baixada Santista.

A seleção dos artistas foi baseada na qualidade técnica e na originalidade das fotos, e atraiu um número surpreendente de inscrições. Entre os 400 candidatos, apenas 20 foram escolhidos para a exposição.

Cada fotógrafo vai expor duas obras na exposição. Além da exibição, será impresso um catálogo com as fotos expostas por cada um e a análise crítica do curador sobre essas obras.

Mais uma arma contra a dengue

DIVULGAÇÃO PMS

Novos drones pulverizadores estão à caminho de Santos para ajudar no combate a dengue. De acordo com a Secretaria de Saúde, o objetivo é aumentar a efetividade da luta contra o Aedes aegypti, transmissor de doenças como a dengue, zika e chikungunya.

Os drones servem para acessar lugares de difícil acesso como calhas altas, terrenos e imóveis desocupados. Assim, o drone poderá aplicar larvicida, em caso de detecção de um foco de larvas, ou um inseticida, em caso de infestação de mosquitos adultos.

De acordo com a pasta, ambos os produtos são seguros, liberados pelo Ministério da Saúde e pela Anvisa.

Campanha "Meu pai tem nome" em Santos

MEDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

A Defensoria Pública de Santos realiza neste sábado (17), a campanha Meu Pai Tem Nome. O mutirão, que tem como intuito o reconhecimento da paternidade, oferecerá atendimento jurídico, exames de DNA e reuniões de conciliação.

Podem participar aqueles que desejam fazer o reconhecimento voluntário de paternidade. Neste caso, deve existir um consenso entre os pais, seja por vínculo sanguíneo ou afetivo (paternidade socioafetiva); Pais que queiram realizar investigações sobre o vínculo sanguíneo com crianças ou adolescentes por meio de testes de DNA; Maiores de 18 anos que buscam ser reconhecidos como filhos(as).

Para participar, é necessário realizar um agendamento no site da Defensoria Pública de SP ou pelo telefone 0800 773 4340.

A instituição realiza atendimentos não agendados, no entanto, a participação estará sujeita à disponibilidade de vagas no momento. A Defensoria Pública de Santos fica na Rua João Pessoa, 241, no Centro.

ROTEIRO CULTURAL

roteiro@jornaldaorla.com.br

ENDEREÇOS E PROGRAMAÇÃO COMPLETA: jornaldaorla.com.br

TEATRO

IMAGENS DIVULGAÇÃO

O Festival Santista de Teatro abre a programação deste ano na sexta (23), às 20h, com o espetáculo "Ficções", com a atriz Vera Holtz no elenco. A partir do best-seller "Sapiens", do escritor israelense Yuval Harari, a peça aborda a capacidade humana de criar e acreditar em ficções: deuses, dinheiro, nações. Gratuito, com retirada de ingressos a partir das 10h. A lista completa de atividades está no Instagram @festafestivalsantistadeteatro.

A Reprise

A Cia. LaMínima apresenta, no domingo (18), às 17h30, no Sesc, o espetáculo "A reprise". Ao chegarem no local de sua apresentação, dois palhaços descobrem que foram contratados para o mesmo local, no mesmo horário, pela mesma pessoa. Gratuito apenas para crianças até 12 anos.

LAÍS CATALANO ARANHA

Levante

O episódio real em 2018 em Santos quando um casal de mulheres foi agredido em um bar por seis homens é o tema central do espetáculo "Levante" em cartaz na segunda (26), às 18h e 21h, no Teatro Municipal. Gratuito.

Audiotour

"Estou bem aqui e lembrei de você", novo projeto artístico do Em Bando Coletivo que estreia no Centro de Santos. Em cada sessão - limitada a 15 pessoas -, o espectador se torna um participante recebendo um fone de ouvido e três envelopes. Ao abrir cada carta durante o trajeto, envolve-se em tarefas e jogos que evocam lembranças e modificam a percepção do seu entorno. As sessões serão neste sábado (17), às 10h e às 11h30, e no dia 25, às 13h30 e às 17h. Ingressos antecipados pelo Instagram: @embandocoletivo.

MÚSICA

IMAGENS DIVULGAÇÃO

André Angelumi

Artista da cena contemporânea do samba santista, André Angeluni apresenta seu repertório autoral na quarta (21), às 20h, no Sesc. Entrada franca.

Pinacoteca

Neste sábado (17), às 17h, a Pinacoteca recebe recital de piano com Darlem Batista. Mario Tirolli também se apresenta ao piano no domingo (18), às 17h. Na quinta-feira (22), a partir das 19h30, haverá apresentação do Coral Calixto. Ingressos gratuitos, por ordem de chegada.

CINEMA

IMAGENS REPRODUÇÃO

Cine Arte

O filme da semana no Cine Arte é "20.000 espécies de abelhas", da diretora espanhola Estibaliz Urresola Solaguren. Na trama, Lucía (Sofía Otero) é uma menina de apenas 6 anos de idade que enfrenta dificuldades enquanto o mundo tenta compreender o fato dela ser transexual, tendo que lidar com colegas que continuam utilizando seu antigo nome, por exemplo. Em exibição até 21/8, às 16h, 18h30 e 21h. Ingressos R$ 3.

Cinemateca - O espaço segue com a Retrospectiva Costa-Gavras neste sábado (17), às 20h, com exibição o filme "O corte". Bruno Davert é um pai de família de 40 anos e gerente sênior de uma fábrica de papel. Ele perde seu emprego e, dois anos depois, todas as suas tentativas de encontrar uma nova ocupação falharam, o que o leva ao desespero. Gratuito.

LEITURA

DIVULGAÇÃO SESC

Povos originários

O grupo Dyroá Bayá conta a história "O guerreiro e o curupira" neste sábado (17), das 17h às 18h. Para tentar ganhar o respeito do seu povo, um guerreiro decide sequestrar o filhote de curupira. Mas as coisas não saem conforme o planejado, resultando numa grande aventura e aprendizado para ele e para toda a humanidade. Gratuito.

Feira do Livro

A Pinacoteca realiza feira literária, com oficinas, palestras, saraus, entre outras atividades culturais entre os dias 22 e 25 deste mês. O ingresso é a doação de um livro.